

# Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

DISTRIBUA-SE AOS SENHORES VEREADORES MEDIANTE CÓPIA; ÀS COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO; E VALORAÇÃO E MÉRITO, PARA OS DEVIDOS PARECERES.

BIRIGÜI, 15/ MARÇO / 2.004.

= REGINALDO LIESSI, =  
PRESIDENTE.

*Aprovado por unanimidade  
Senz, 10 mar 2004  
Olf.:*

## PROJETO DE LEI Nº 60104

ADOÇÃO DO NOME DO SENHOR VITÓRIO  
MANOEL FERRETTI PARA DENOMINAR VIA PÚBLICA EM BIRIGÜI.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BIRIGÜI DECRETA:

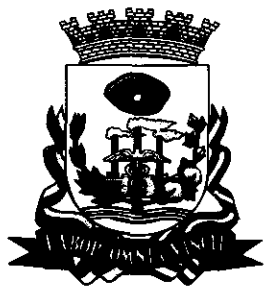
Art. 1º - Passa a denominar-se VITÓRIO MANOEL  
FERRETTI a via pública sem denominação oficial, identificada como "Rua C" e  
localizada no bairro Jardim Prado, nesta cidade, cadastrada sob nº 720, no cadastro  
Municipal de logradouros.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua  
publicação.

Câmara Municipal de Birigüi,

Em 15 de março de 2.004.

= FRANCISCO JOSÉ AMANTÉA, =  
VEREADOR.



# *Câmara Municipal de Birigüi*

*Estado de São Paulo*

## **JUSTIFICATIVA:**

Senhor Presidente;

Senhores Vereadores:

Vitório Manoel Ferretti, filho de Júlio Ferretti e de Dona Rosalina Ferretti, nasceu no dia 16 de dezembro de 1.913, na cidade de Cajuru/SP.

Veio para Birigui em 17 de novembro de 1.925, instalando-se na Fazenda Água Branca, propriedade do Senhor Roberto Clark, devido ao grande movimento cafeeiro, e trabalhou no manuseio da máquina de beneficiar café. Nos períodos de entre safra também exerceu as atividades de pedreiro, eletricitista, marceneiro e carpinteiro.

Casou-se com Dona Amábile Zampierri Ferretti, em 11 de junho de 1.938, nascendo desta união cinco filhas: Maria, casada com Salvador Occiucci, residentes em Andradina, onde possuem uma oficina mecânica; Marina, viúva de Pedro Camilo Filho e residente na Fazenda Água Branca, onde seu filho exerce a mesma função do avô; Marília, casada com José Luiz da Cunha Mattos, residentes em Araçatuba, onde exercem atividade de representação comercial; Márcia, falecida aos seis anos de idade; e Marinha, casada com Wladimir José Gardenal, residentes em São Paulo (Capital), onde exercem, respectivamente, as profissões de professora do ensino fundamental e comerciário; 12 netos e 9 bisnetos.



# *Câmara Municipal de Birigüi*

*Estado de São Paulo*

Estudou até a 3ª série primária, em Cajuru/SP, mas era dotado de uma inteligência diferenciada. Dominava com competência a matemática que usava para executar cálculos necessários na sua profissão, como por exemplo, descobrir a vazão de um rio para se instalar uma roda d'água, sem precisar de ajuda de engenheiros.

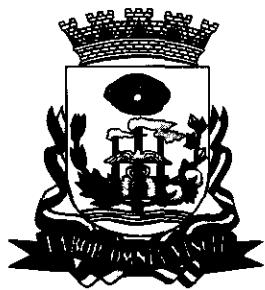
Na sua adolescência ajudou na construção da Igreja Matriz da nossa cidade, auxiliando como pedreiro e carpinteiro, em companhia direta do Padre Geraldo Goseling, do que muito se orgulhava.

Contribuiu também com a comunidade do bairro Guatambu e adjacências, pois durante 60 anos era a única pessoa da redondeza que aplicava injeções intramusculares em todos os moradores que necessitavam.

A partir de 1.957, quando a Fazenda Água Branca mudou de proprietário sua função já não se limitava apenas àquele endereço, pois o novo patrão possuía várias outras propriedades espalhadas por outros quatro estados brasileiros. Era ele quem instalava energia elétrica, serraria e telefone; construía casas, currais, cercas, porteiras, enfim, desbravava o local fazendo funcionar uma nova fazenda até então em local onde só havia mato.

Por muitos anos, no auge do movimento cafeeiro, a Fazenda Água Branca era um dos locais mais movimentados do município de Birigüi, contava com uma banda musical da qual ele era maestro. Também compunha músicas e tocava vários instrumentos, além de ler e compor partituras com a habilidade de um acadêmico.

Foi um dos moradores mais antigos de Birigüi e um dos desbravadores do nosso país, já que fez várias fazendas começarem a funcionar. Teve uma história de vida cheia de realizações, além de ser muito querido e respeitado por todos. Realmente uma pessoa exemplar, de caráter reto, competente, bom marido, bom pai, bom avô, bom bisavô e bom amigo.



# *Câmara Municipal de Birigüi*

*Estado de São Paulo*

Chegou a ser entrevistado pelo antigo “Jornal 7 Dias”, em 4 de novembro de 1.991, para relatar sua atuação em prol do progresso e sua história de vida pessoal.

Administrou e exerceu sua função na serraria local até três meses antes do seu falecimento. Deixou muitos exemplos de valores e princípios fundamentais para as pessoas corretas. Colaborou ensinando seu ofício como um verdadeiro pedagogo a várias pessoas para que fosse possível perpetuar uma profissão essencial como a sua.

Faleceu no dia 6 de setembro de 1.998, devido a um câncer no esôfago, sendo sepultado em Birigüi, no Cemitério da Consolação, deixando entristecidos não apenas seus familiares queridos, mas também amigos que granjeou ao longo de sua proveitosa vida.

Este o esboço biográfico de Vitório Manoel Ferretti, bastante para convalidar o objetivo desta proposição, que é o de dar seu saudoso e respeitado nome para denominar uma das vias públicas locais, iniciativa para a qual pleiteamos a compreensão e o voto favorável unânime de nossos Dignos Pares.

Câmara Municipal de Birigüi,

Em 15 de março de 2.004.

= **FRANCISCO JOSÉ AMANTÉA,** =  
**VEREADOR.**